



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista - A importância de preservar o meio ambiente para termos saúde

A nossa saúde não depende apenas de cuidados com o nosso corpo, mas também dos cuidados que temos com o ambiente ao nosso redor. O meio ambiente afeta diretamente a saúde de todos, principalmente de crianças e gestantes. Poluição, fumaças, lixões, esgotos a céu aberto são todos fatores que podem afetar a saúde. Para falar sobre isso, convidamos Regina Reinaldin, Enfermeira da Pastoral da Criança:



Poluição, meio ambiente, saúde. Regina, o que esses elementos têm a ver um com outro?

A saúde e o bem-estar das pessoas depende da qualidade do meio ambiente, que é tudo aquilo que está ao nosso redor. Para ter saúde, precisamos do ar puro, de água limpa e alimentos saudáveis. 24% das doenças e mortes são causadas por fatores ambientais e a poluição está entre as dez maiores causas de morte no planeta. As enchentes, transmissão de doenças, destruição dos ecossistemas, também são algumas dessas causas. Por isso, é preciso preservar e respeitar o meio ambiente.

Regina, como a poluição prejudica a saúde das crianças, gestantes e idosos?

Sabemos que a poluição pode estar na água, no ar, na terra e nos alimentos. Essa poluição atinge diretamente a nossa saúde provocando bronquite, asma, enfisema, alergias, irritações nos olhos, nariz e garganta, infartos, derrames, infertilidades e até o câncer. Durante a gestação, a poluição afeta a formação do bebê, que pode nascer com peso abaixo do normal, aumenta a taxa de abortos espontâneos e até com malformações.

E como o meio ambiente pode prejudicar a saúde, Regina?

O homem e a natureza são uma só vida. Jogar uma sacola plástica, uma latinha, papel no chão ou na rua é tão grave quanto poluir uma nascente com agrotóxico ou promover queimadas e desmatamentos. Quando despejamos esgoto nos rios, quando jogamos sobras de remédio no vaso sanitário ou no lixo, vamos contra a natureza e prejudicamos o meio ambiente e a nossa saúde.

Regina, quais são os principais problemas ligados ao meio ambiente que afetam a saúde nas cidades?

O lixo e os esgotos a céu aberto são os principais problemas. São toneladas de lixo todos os dias sem tratamento e os córregos e os rios das cidades já não conseguem proteger a vida. Não temos mais árvores nas cidades, só cimento. Os lixões produzem o chorume, que é um líquido que penetra na terra e atinge a água que bebemos, a poluição do ar provocada pelas indústrias, o gás venenoso dos escapamentos dos carros. Temos que pensar melhor nas nossas cidades, reeducar para que o meio de transporte polua menos, usar os transportes coletivos, a bicicleta, criar espaços com vegetação, começar a separar o lixo seco do lixo orgânico, coletar o óleo de cozinha e não jogar na pia, mudar o jeito de usar a água, economizar energia elétrica.

E nas áreas rurais, quais são as maiores agressões ao meio ambiente, Regina?

O exagero no uso de herbicidas, pesticidas e fertilizantes nas lavouras, a destruição das matas, as queimadas. Nossa luta deve ser pelo desmatamento zero, cuidar das nascentes dos rios, plantar árvores frutíferas, aprender a guardar a água das chuvas, manejar bem a água para irrigação. É um crime como alguns agricultores tratam a natureza com tanto desrespeito.

E nas áreas ribeirinhas, Regina ?

As pessoas que moram em regiões ribeirinhas sabem o estrago que causa o uso do mercúrio no solo e nas águas de mineração e garimpo. A pesca predatória com explosivos feitos do pó do alumínio, enxofre e salitre, a fermentação do lixo jogado nos mangues e nas águas de Igarapés também prejudicam e trazem a doença para quem para quem vive ali.

Regina, quais ações ajudam a preservar o meio ambiente e a prevenir doenças ?

Somente com a soma de esforços entre governo, comunidade e cada pessoa podemos mudar este quadro. Realizar rodas de conversa sobre o tema, discutir,

participar dos conselhos municipais do meio ambiente e de saúde para discutir os assuntos e juntos encontrar soluções

Regina, quais são as suas orientações para criar novos hábitos na defesa do meio-ambiente e na promoção da saúde?

Ações coletivas e pequenos gestos que podemos adotar no dia a dia em casa contribuem para a prevenção do meio ambiente. É simples, basta economizar luz, economizar a água, reduzir a produção de resíduos, reciclar o lixo, educar as crianças para dar o destino correto do lixo dentro e fora de casa, não jogar o lixo no chão, nos rios. Se cada um começar pela sua casa, pelo seu quintal, teremos mais saúde e cidades mais limpas e bonitas.

Entrevistado(a) Irmã Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda, como a poluição afeta a vida da criança?

Todos nós sabemos que a poluição que pode estar presente na água, no ar, na terra e nos alimentos tem um efeito nocivo na nossa saúde e principalmente na saúde das crianças. As crianças que convivem com fumantes têm mais asma, pneumonia, sinusite e alergias, na gestante a fumaça do cigarro pode causar aborto espontâneo, baixo peso do bebê ao nascer e assim por diante. Precisamos ficar atentos com a fumaça do fogão a lenha que é fonte de poluição, para combater a poluição e preservar o meio ambiente devemos evitar as queimadas, reciclar o lixo e economizar água e luz. Combater a poluição é viver melhor.

Entrevistado(a) Regiane Gregório
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Caçador Santa Catarina

Regiane, como a poluição afeta a saúde de todos e principalmente das crianças?

Orientamos que as crianças sempre lavem as mãos após ir no banheiro, antes de se alimentarem, que não se acumulem lixos em casa, que evitem a presença de animais dentro de casa e que as unhas dessas crianças também sejam sempre limpas e curtas.